

O jornal Diário do Sul (1986-1988) foi uma experiência rara na imprensa do RS ao seguir o modelo dos *quality papers* e propor um tratamento diferenciado a editorias como a de Cultura. Estruturada no método de análise de conteúdo, esta pesquisa resgatou nuances do percurso da publicação em sua breve existência, revelando uma panorâmica da cobertura cultural e aspectos valorizados pelo periódico como memória, contexto, mercado e análise. A investigação está na fase final de sistematização dos dados, já cumpriu as etapas de análise quantitativa e qualitativa da amostra. A partir de novembro de 2008, com a participação dos bolsistas de IC, realizou uma etapa não planejada no projeto original: a aplicação do método de história oral com os profissionais que atuaram no jornal. Por meio da técnica de entrevistas semi-abertas, o grupo obteve informações sobre as rotinas de trabalho, estrutura da redação, produção e planejamento das pautas, concepção editorial e o diálogo do DS com publicações internacionais de referência. Até junho de 2009, foram 11 entrevistados. Mesmo sob a distância temporal e pela reconstrução lacunar da memória, as informações obtidas nas entrevistas elucidam dados da análise quantitativa e qualitativa, assim como possibilitam entender os processos editoriais peculiares à história desse periódico. Os entrevistados confirmam o que a análise revelou: o jornal ambicionava produzir informação de referência, tratando o universo da arte e da cultura como uma forma privilegiada de conhecimento do mundo.